

Atlas do Desenvolvimento Humano no Recife - 2005

O ATLAS DO RECIFE E SEU PROJETO

Em dezembro de 2001, a Prefeitura do Recife, o Programa das Nações Unidas para Desenvolvimento (PNUD) e o Ministério da Integração Regional formalizaram o projeto “Desenvolvimento Humano Sustentável no Recife Metropolitano”, visando transformar qualitativamente a atual agenda de desenvolvimento do Recife e Região Metropolitana, através da inserção do paradigma do desenvolvimento humano sustentável - sua conceituação, seus indicadores e demais instrumentos - na construção democrática de políticas, ações e investimentos públicos, voltados ao desenvolvimento local, pelos seus agentes públicos: governos, iniciativa privada e a sociedade civil organizada.

Dentre os objetivos do projeto estão a produção de informações socioeconômicas sobre Recife e sua Região Metropolitana, georreferenciadas e desagregadas em nível intra-urbano, municipal e regional; disponibilização e disseminação dessas informações; capacitação institucional da Prefeitura do Recife, das prefeituras da RMR, de atores públicos e privados para a produção, utilização e disseminação da informação; e a formação de uma rede institucional que congregue atores públicos e privados, produtores e usuários desse tipo de informação.

Grande parte dessas informações está sendo democraticamente disponibilizada, agora, através do Atlas de Desenvolvimento Humano no Recife, acompanhadas de um conjunto de textos analíticos. Ambos geram uma profunda e inédita radiografia dos municípios e bairros do Recife Metropolitano, que permitirá maior acuidade na alocação de recursos humanos e financeiros, bem como no desenho, monitoramento e avaliação de ações e políticas públicas, pelos três níveis de governo e pela sociedade civil.

O aprofundamento do conhecimento sobre a situação do desenvolvimento humano, com informações mais precisas sobre problemas e soluções, decorre da ampla democratização das informações e análises obtidas através do esforço investigativo, que mobilizou equipes interdisciplinares de pesquisadores de instituições da esfera governamental e da sociedade civil. O acesso democrático a esse tipo de informação colabora para aumentar a parcela de poder das pessoas e comunidades, estimulando a mobilização dos atores sociais, e induzindo parcerias entre todos os níveis de governo e a sociedade, em prol de um desenvolvimento mais humanizado, que aumente a transformação de riquezas na construção do Desenvolvimento Humano Sustentável, desde o nível local até o internacional.

O poder público se beneficia diretamente, ao contar com instrumentos mais eficazes para interagir com a sociedade local, para direcionar, delimitar e priorizar territorialmente com maior precisão suas ações e investimentos, além de poder focar grupos sociais específicos, principalmente aqueles com maior carência de serviços públicos e de infra-estrutura social.

Os planejadores e tomadores de decisão agora têm informações e instrumentos essenciais para o desenho de programas e projetos, para embasar ações e investimentos públicos, o que permite maior democratização no processo de tomada de decisões e no acompanhamento de seus resultados. As informações são disponibilizadas ao público em geral, por meio da disseminação em



massa dos resultados, e da capacitação de gestores públicos e da sociedade civil organizada para a utilização das ferramentas de Desenvolvimento Humano Sustentável (DHS).

As bases cartográficas digitais produzidas pelo projeto já serviram de suporte para vários trabalhos governamentais e não-governamentais, em áreas como urbanismo (revisão do Plano Diretor do Recife, Análise do Mercado do Solo Urbano e Evolução da Habitação Informal - financiada pelo Banco Mundial), Orçamento Participativo, mapeamento da violência (Comitê de Direitos Humanos e Prevenção à Violência), Saúde, Saneamento e Educação.

O projeto tem duração prevista de 5 anos, e um orçamento total de cerca de US\$ 300 mil. Até o momento já foram gastos aproximadamente 2/3 desses recursos, em aquisição de sofisticados equipamentos de informática e estações de geoprocessamento, seminários técnicos de cunho nacional, treinamento de recursos humanos, cartografia digitalizada, consultorias especializadas, e produção de três bases de dados eletrônicas.

Essas bases de dados estão sendo disponibilizadas através de sistemas de informação geográfica (SIG), em *softwares* desenvolvidos especialmente para sua disseminação, denominados Atlas de Desenvolvimento Humano. Em 12 de dezembro de 2005 foi disponibilizado o Atlas de Desenvolvimento Humano no Recife. Durante o próximo ano será disponibilizado o Atlas de Desenvolvimento Humano na Região Metropolitana do Recife, que é composta por 14 municípios: Recife e, Abreu e Lima, Araçoiaba, Cabo de Santo Agostinho, Camaragibe, Igarassu, Ipojuca, Ilha de Itamaracá, Itapissuma, Jaboatão dos Guararapes, Moreno, Olinda, Paulista e São Lourenço da Mata.

Para mais informações:

Maria das Graças Paiva: (81) 3232-8728

José Carlos Libânio: (61) 8111-0372